

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**

**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1795**

**PERÍODO ANALISADO: De 12/09/2008 a 18/09/2008**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima teve um declínio, de 3°C em média no Estado, variou entre 39,1°C em Araçatuba e 15,0 °C em Piedade. Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas, como por exemplo: Lins, Osvaldo Cruz e São Simão (37,1° C), Duartina e Marília (36,0° C), Guariba, Jaboticabal e Mococa (36,3° C). A temperatura mínima teve um declínio bem menor, em torno de 0,7°C. A menor mínima observada foi 6,0°C em Itararé e a maior foi em Votuporanga (23,2° C). Algumas localidades registraram temperaturas mínimas abaixo de 9,0°C como: Ipaussu (8,9° C) e Campos do Jordão (6,2° C). As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

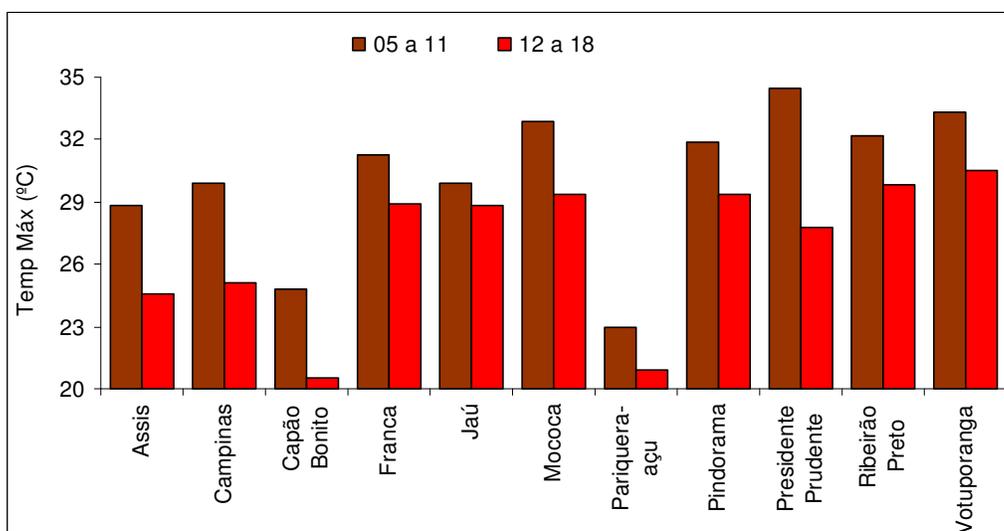


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 12 a 18/09 comparado com o período de a 05 a 11/09, para localidades do estado de São Paulo.

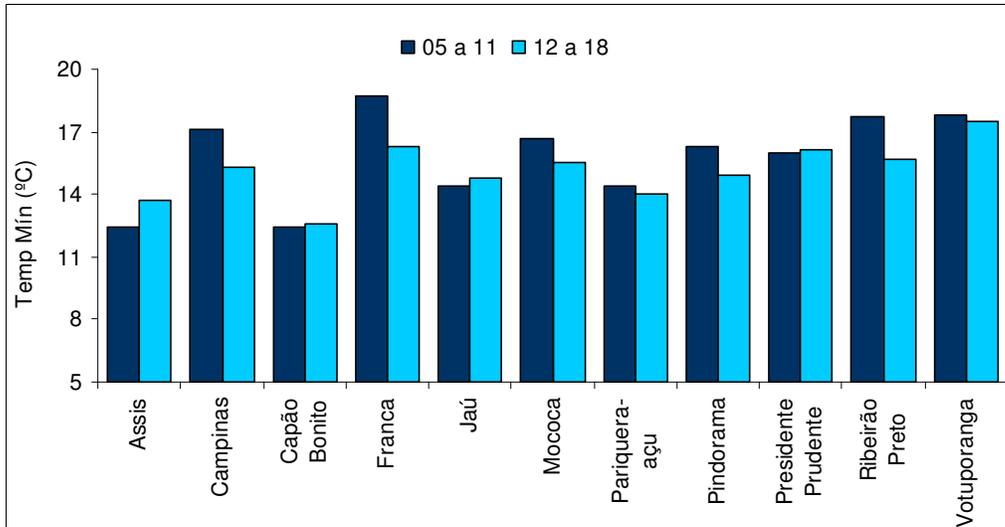


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 12 a 18/09 comparado com o período de a 05 a 11/09, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

No Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 12 a 18 de setembro, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo do Estado. Entretanto, de forma geral, verificou-se nas regiões do centro-sul do Estado valores significativos de precipitação pluvial. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Pariquera – Açú com 58mm. É importante ressaltar que o mês de setembro é um mês de transição entre a estação seca e a chuvosa no Estado de São Paulo. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), espera-se que este mês apresente totais de precipitação suficientes para que a estação úmida seja estabelecida (a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET tem confirmado tal expectativa). O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentado na Figura 3.

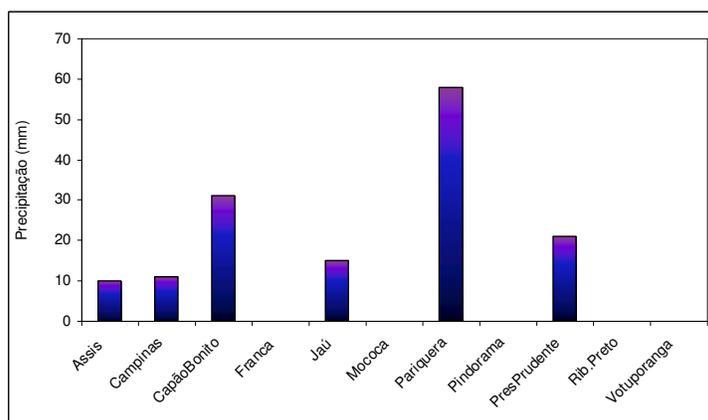


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (12 a 18/09), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) que indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre setembro-outubro-novembro apresentar chuvas próximas à normal. Nesse ponto é importante ressaltar que neste trimestre pode ser visto como fase de transição entre os períodos climatologicamente secos e úmidos. Sob o ponto de vista do calendário agrícola, a condição normal do regime de precipitação em setembro pode ser um indicativo de condições adequadas às práticas de plantio ou semeadura. Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de setembro, no Estado de São Paulo.

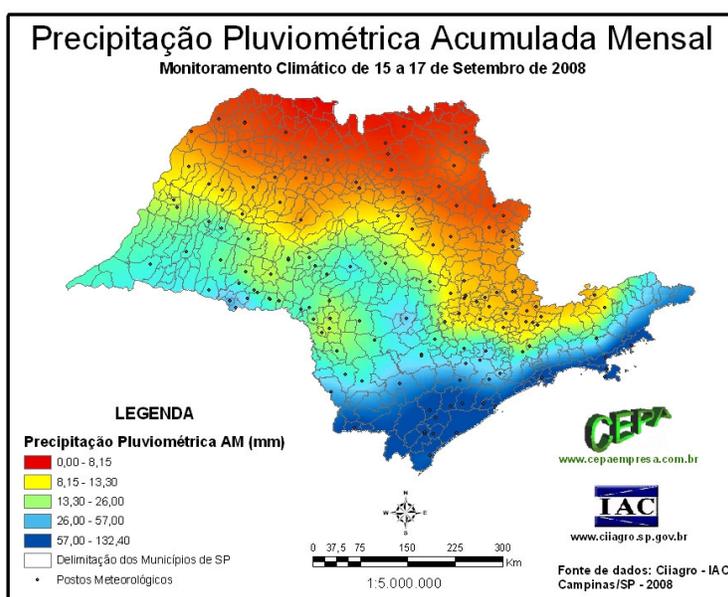
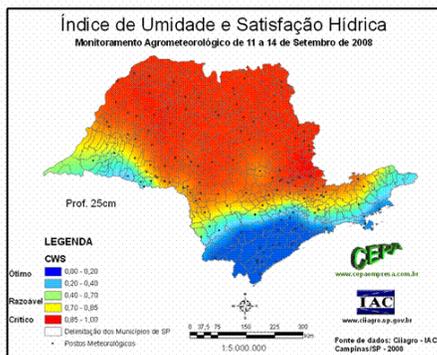


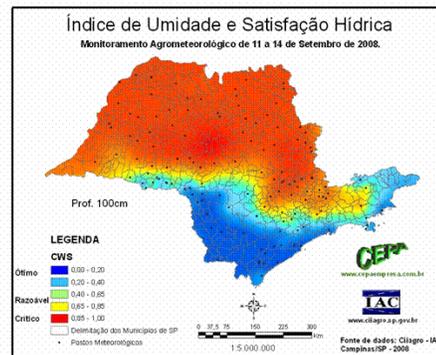
Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

As condições de umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram ótimas somente na região de Pariquera-açu, Vale do Ribeira e litoral (Tabela 1), tanto para culturas hortícolas (Figura 5.a) como para perenes (Figura 5.b) devido às razoáveis chuvas ocorridas nestas regiões neste período. Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e centro do estado estavam com armazenamento hídrico baixo, sempre abaixo de 75 mm. Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.



A)



B)

Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos de sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos de sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

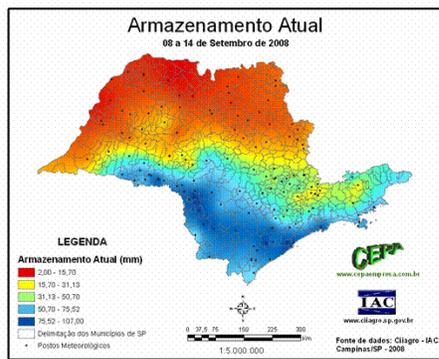
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	0,92	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,84	Críticas	Cananéia	0,47	Razoáveis
Espírito Santo do Pinhal	1,00	Críticas	Espírito Santo do Pinhal	1,00	Críticas
Jacupiranga - CA	0,50	Razoáveis	Jacupiranga - CA	0,06	Ótimas
Marília	1,00	Críticas	Marília	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	1,00	Críticas	Penápolis	1,00	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	1,00	Críticas	Taubaté	1,00	Críticas

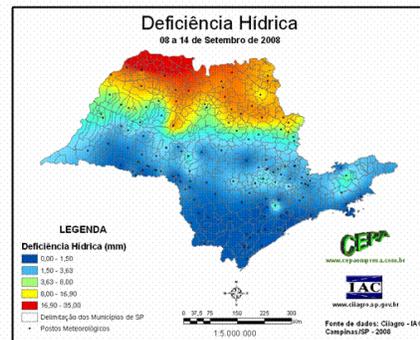
Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam "O" ótimo, "F" favorável, "R" razoável, "D" desfavorável, "P" prejudicial, "S" severo, "C" crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Araraquara	23,6	5,7	125	16	24	8	16	0	D	D
CA-Pirajú	20,6	15	150	107	20	18	2	0	F	F
Cananéia	18,7	19,7	75	51	17	17	0	0	F	R
Espírito Santo do Pinhal	23,1	6,2	125	22	22	9	13	0	D	D
Jacupiranga - CA	19,4	50,1	75	74	18	18	0	0	D	O
Marília	24	13	100	12	24	14	10	0	D	D
Nova Odessa	22,8	8,8	100	21	22	12	10	0	D	D
Pariquera-Açu	18,6	64,1	75	75	17	17	0	15	D	O
Penápolis	25,9	15	125	37	29	19	10	0	D	D
Pindorama	25	8,5	75	5	27	9	18	0	C	C
Ubatuba	21,4	33,9	75	75	20	20	0	2	D	O

Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo



A)



B)